

## 2 TESSALONICENSES

A Segunda Carta aos Tessalonicenses (2Ts) surgiu numa situação menos conhecida que a primeira (cf. Intr. a 1Ts). Tem a intenção de corrigir certas opiniões errôneas, sobretudo a que ensina que não vale mais a pena esforçar-se na vida do dia-a-dia, porque a Parusia ou volta de Cristo está para

acontecer. Para responder a essas opiniões enlouquecidas, o autor – provavelmente um discípulo de Paulo – descreve, à maneira dos “apocalipses” judaicos, em linguagem altamente simbólica, as coisas que devem acontecer antes que a parusia se realize (cf. Intr. ao Apocalipse).

### Conteúdo geral

1,1-12	2,1-12	2,13-3,15	3,16-18
Saudação e oração pelos tessalonicenses.	O que deve ainda acontecer: o anticristo, o impedimento, a destruição do anticristo.	Exortação: fidelidade ao ensinamento e refutação daqueles que se neguem ao trabalho cotidiano.	Final e bênção

### Temas específicos

– Na perspectiva da vinda de Cristo, o cristão **não pode deixar de se empenhar na fé e na responsabilidade do dia-a-dia** – um anti-

dato contra o fanatismo apocalíptico. É no empenho do dia-a-dia que se verifica a preparação para o reencontro definitivo com Cristo.

#### [Saudação]

**1** Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses reunida em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo: <sup>2</sup>para vós, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

#### [Ação de graças e súplica]

<sup>3</sup>Irmos, devemos agradecer sempre a Deus a vosso respeito. O que é muito justo, pois a vossa fé tem feito grandes progressos, como também a caridade de uns pelos outros cresceu muito em cada um de vós. <sup>4</sup>Assim, nós mesmos somos levados a gloriar-nos de vós, nas igrejas de Deus, por causa da vossa constância e da vossa fé, em meio a todas as perseguições e tribulações que suportais. <sup>5</sup>Elas são sinal do justo juízo de Deus, pois, por elas, vos tornais dignos do reino de Deus, pelo qual vós também sofreis. <sup>6</sup>De fato, é justo diante de Deus que os vossos atribuladores recebam tribulações como retribuição <sup>7</sup>e que vós, os atribulados, recebeis como recompen-

sa o descanso conosco. Isto vai acontecer, quando se revelar o Senhor Jesus vindo do céu com os anjos do seu poder, <sup>8</sup>num fogo chamejante, para punir aqueles que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus. <sup>9</sup>Eles serão punidos com a ruína eterna, **longe da face do Senhor e da glória do seu poder**, <sup>10</sup>quando ele vier, naquele dia, para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido. Ora, vós acreditastes no testemunho que demos diante de vós.

<sup>11</sup>Eis por que não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos do seu chamado e, por seu poder, vos leve a realizar todo o bem que desejais fazer e a obra da vossa fé. <sup>12</sup>Assim, o Nome de nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vós, e vós sereis glorificados nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

#### [A parusia]

**2** Quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião junto dele, nós

▶ **1,1-2** • **1** 1Ts 1,1. • **2** Rm 1,7. ▶ **1,3-12** Pelas **tribulações**, chegamos à glória junto do Senhor. • **3** 1Ts 1,2. • **4** Mc 4,17. • **5-10** Rm 2,6-11. • **5** Fl 1,28. • **7** 1Ts 3,13; 4,16. • **8** Ex 3,2; Is 66,4.15; Jr 10,25; Sl 79,6. • **9** Is 2,10.19.2f. • **10** Is 2,11.17; Sl 89,8. • **12** Is 24,15; 66,5; Mt 1,11. ▶ **2,1-12** **tema central** da

vos pedimos, irmãos, <sup>2</sup>que não vos deixeis abalar, assim tão depressa, em vossas convicções, nem vos alameis com alguma pretensa revelação do Espírito ou alguma instrução ou carta atribuída a nós e que desse a entender que o dia do Senhor já está chegando. <sup>3</sup>Que ninguém vos iluda de nenhum modo. É preciso que, primeiro, venha a apostasia e se revele o Iníquo, destinado à perdição, <sup>4</sup>o Adversário, aquele que se levanta contra tudo o que se chama deus ou que se adora, a ponto de se assentar no Santuário de Deus, proclamando-se deus.

<sup>5</sup>Acaso não vos lembrais que eu já vos dizia essas coisas, quando ainda estava entre vós? <sup>6</sup>E sabeis o que atualmente retém o Adversário, de maneira que ele se revele somente na hora devida. <sup>7</sup>Pois o mistério da iniquidade já está em ação. Basta que o obstáculo atual seja afastado.

<sup>8</sup>Então, ele se revelará, o Iníquo, que o Senhor Jesus *matará com o sopro de sua boca* e destruirá com a manifestação da sua vinda. <sup>9</sup>Ora, a vinda do Iníquo se dará pela ação do Satanás, com toda espécie de milagres e sinais e prodígios enganadores, <sup>10</sup>e com todas as seduções da iniquidade para aqueles que estão a se perder, por não terem acolhido o amor da verdade que os teria salvo. <sup>11</sup>Por isso, Deus lhes envia uma força que os extravia, fazendo-os crer na mentira, <sup>12</sup>de modo que sejam condenados todos aqueles que não creram na verdade, mas se comprazeram na iniquidade.

[Exortação e voto de bênção]

<sup>13</sup>Quanto a nós, devemos continuamente dar graças a Deus a vosso respeito, irmãos amados no Senhor, porque Deus vos escolheu, desde o começo, para serdes salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na verdade. <sup>14</sup>Deus vos chamou também, pela nossa pre-

gação do evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

<sup>15</sup>Portanto, irmãos, ficai firmes e guardai cuidadosamente os ensinamentos que vos transmitimos, de viva voz ou por carta. <sup>16</sup>O próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que, na sua graça, nos criou e nos deu uma consolação eterna e uma feliz esperança, <sup>17</sup>confortem vossos corações e vos confirmem em tudo que fazeis ou dizeis de bom.

[Pedido de oração]

**3** Quanto ao mais, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se espalhe rapidamente e seja glorificada como é entre vós. <sup>2</sup>Orai também para que fiquemos livres das pessoas importunas e más, pois nem todos têm a fé. <sup>3</sup>Mas o Senhor é fiel: ele vos confirmará e vos guardará do maligno. <sup>4</sup>Quanto a vós, estareis certos no Senhor de que estais fazendo e continuareis fazendo o que ordenamos. <sup>5</sup>E que o Senhor dirija os vossos corações para o amor de Deus e para a constância de Cristo.

[Admoestação contra a ociosidade]

<sup>6</sup>Ordenamo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis todo irmão que leve uma vida desordenada e contrária à tradição que de nós recebestes. <sup>7</sup>Sabeis muito bem como deveis imitar-nos, porque não vivemos entre vós de maneira desordenada. <sup>8</sup>De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, enfrentamos um trabalho penoso e cansativo, de noite e de dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. <sup>9</sup>Não que não tivéssemos esse direito, mas queríamos apresentar-nos como um modelo a ser imitado. <sup>10</sup>Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar também não coma". <sup>11</sup>Ora, temos ouvido falar que, entre vós, há alguns vivendo desordenada-

carta: não ficar abalados diante de **pretensas revelações**; a Parusia ainda se deixa esperar. <sup>1</sup>TtS 4,13-17. • **2** <sup>2</sup>1,15; 3,17. • **3** <sup>1</sup>1m 4,1; 1 Jo 2,18; 4,3. • **o Iníquo... perdição**: lit.: **o homem da anomia** (muitos mss.: **do pecado**), **o filho da perdição**. • **4** <sup>2</sup> Ez 28,2. Cf. a estátua idólatra no Santuário do templo de Jerusalém, Dn 11,31.36. • **7 mistério** = realidade inidizível. • **iniquidade**, sv. 3. • **obstáculo**, lit.: **impediçr.** • **8** <sup>1</sup>Ts 11,4; **Sl 33,6**; **Jó 4,9**; Ap 19,15. • **9** <sup>1</sup>Mt 24,24. • **10 iniquidade**, lit.: **injustiça**. • **11** <sup>1</sup>Rm 1,28; **2**Tm 4,4. • **iniquidade**, nota v. 10. **12,13-17** • **13** <sup>1</sup>TtS 1,2; 2,13; Dc 33,12. • **desde o começo**: var.: **como primícias** (cf. Nm). • **14** <sup>1</sup>TtS 4,7; 5,9. • **15** <sup>1</sup>1Cr 11,2; **2**TtS 3,6. • **16s** <sup>1</sup>TtS 3,11-13. **13,1-5** **"O Senhor é fiel"** (v. 3). • **1** <sup>1</sup>Cl 4,3; **1**TtS 5,25. • **3** <sup>1</sup>1Cr 10,13; **1**TtS 5,24. **13,6-15** As especulações religiosas não devem ser pretexto para não trabalhar. **"Não vos cansais de fazer o bem"** (v. 13). • **6** <sup>1</sup>TtS 5,14. • **7** <sup>1</sup>1Cr 11,1. • **8** <sup>1</sup>1Cr 4,12; **1**TtS 2,9. • **9** <sup>1</sup>Mt 10,10; **1**Cr 9,6.14; Fl 3,17 • De ser sustentados pelos fiéis. • **11 intratendo-se**, lit.:

mente, sem fazer nada, mas intronetendo-se em tudo. <sup>12</sup>A essas pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranquilamente e, assim, comam o seu próprio pão.

<sup>13</sup>E vós mesmos, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. <sup>14</sup>Se alguém não obedecer ao que dizemos nesta carta, notai-o e, para sua confusão, rompei relações com ele. <sup>15</sup>No entanto, não o considereis como inimigo, mas adverti-o como a um irmão.

[Bênção e saudação finais]

<sup>16</sup>Que o Senhor da paz, ele próprio, vos dê a paz, sempre e de toda maneira. O Senhor esteja com todos vós.

<sup>17</sup>A saudação é de meu próprio punho, Paulo. É o sinal que distingue as minhas cartas, é minha letra.

<sup>18</sup>A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós.